



ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD**

Secretaria Executiva de Assistência Social

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

Universidade Federal Rural de Pernambuco / Fundação Apolônio Salles



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



CURSO

A Política de Segurança Alimentar e Nutricional e sua Inserção ao Sistema Único de Assistência Social

Módulo I – Parte 1

1º dia (21/03/2023) MANHÃ (9h às 12h)

Facilitador(a): Rogério de Souza Medeiros



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



O Curso

A formação social do Brasil e a fome historicamente produzida. As interfaces entre cidadania, pobreza e fome no Brasil. O direito humano à alimentação e a dignidade da pessoa humana. Política Pública de SAN e a Política Pública de Assistência Social - O Fome Zero, Bolsa Família e o BPC. A constituição das políticas enquanto Sistemas: o SUAS e o SISAN. Os equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional. Diagnóstico Rápido de SAN.

Objetivo Geral

Promover processos de ensino-aprendizagem que facilitem a compreensão dos aspectos históricos e sociais que determinam as condições de vida da população no Brasil e a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada, assim como a interface do SUAS e o SISAN;

A POBREZA E A DESIGUALDADE COMO TRAÇOS DE FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

PERCURSO

- Noção e viabilidade de erradicação da pobreza;
- Diferentes abordagens na medição da pobreza;
- O caráter multidimensional da pobreza
- BSM – uma política integrada de combate à pobreza multidimensional

Objetivo geral da apresentação

- Refletir acerca das diferentes definições, formas de medição e estratégias de combate à pobreza, buscando caracterizar a pobreza como um fenômeno multidimensional e objeto de políticas públicas integradas



Documentário: Histórias da Fome no Brasil (ONU Brasil)

* Exibir até 21 min e 28 seg



- https://www.youtube.com/watch?v=k-dnlpn1erQ&list=RDCMUCBLdmg9Tn-elWqAP3MAdog&start_radio=1&rv=k-dnlpn1erQ&t=97



Sobre “erradicar a pobreza”

- Qual o significado e a viabilidade desse objetivo?
- Quais as bases conceituais dessa meta?

Significado de “erradicar” a pobreza

- Uma ação a ser efetuada a curto prazo (*é urgente*)
- Acabar com algo de modo a cessar sua existência
- No sentido de ‘extirpar’ suas causas

Diferentes acordos e compromissos internacionais :

- Declaração Universal de Direitos Humanos (1948)
- Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966)
- Reunião de Cúpula Mundial de Desenvolvimento Social (1995)
- Reunião de Cúpula do Desenvolvimento do Milênio (2000)
- Cúpula da ONU sobre o Desenvolvimento Sustentável (2015) – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

*A partir do que foi se gestando nesses acordos, os pobres são **titulares de direitos** que devem ser garantidos pelos estados e a erradicação da pobreza passa a ser essencial para o respeito da dignidade humana de todas as pessoas.

Uma pergunta básica: Erradicar qual pobreza?

- Insatisfação das necessidades básicas?
- Privação de um padrão de vida socialmente aceitável?
- Não ter acesso a direitos?

** A relatividade do significado de pobreza tem consequências sobre a viabilidade do que se entende pela sua 'erradicação'*



O caráter multidimensional da pobreza

- A pobreza possui dimensões não-econômicas (Sen)
- O combate à pobreza, conseqüentemente, não implica, exclusivamente, melhoria de renda
 - Pobreza e cidadania
 - Pobreza, desigualdade e exclusão



Diferentes enfoques sobre a pobreza

- A abordagem da pobreza absoluta
 - A experiência do Banco Mundial: 1 US\$ por dia
 - Indicador oficialmente adotado pela Reunião de Cúpula do Milênio para monitorar a meta de reduzir a extrema pobreza;

Diferentes enfoques sobre a pobreza

- A abordagem da pobreza relativa
 - Crítica à abordagem baseada em padrões absolutos
 - Subestimação da pobreza em países desenvolvidos
 - Refere-se às condições objetivas de privação que afetam pessoas em comparação com outros membros da sociedade, levando à exclusão de pessoas e grupos do estilo de vida socialmente desejável
 - Adotado pela União Europeia para a redução dos *déficits* de bem-estar



Como se mede a pobreza no Brasil?

- Enfoque multidimensional:
 - Além da renda:
 - Baixa escolaridade/ pouca qualificação profissional;
 - Dificuldades de inserção no mundo do trabalho;
 - Acesso precário à água, moradia, energia elétrica, saúde
 - Insegurança alimentar e nutricional;

Pobreza multidimensional

- A pobreza, enquanto fenômeno multidimensional, não se reduz à “destituição material”;
- Em sua dimensão política, a pobreza representa um obstáculo à construção da cidadania;
- Em sentido sociológico, a desigualdade e a pobreza bloqueiam os canais de construção de um ideal de igualdade democrática;
- A pobreza e a desigualdade, pelo seu caráter profundo e duradouro, marcam profundamente o espaço social brasileiro e suas formas características de sociabilidade.

O caráter multidimensional da pobreza

- A pobreza possui dimensões **não-econômicas** (Sen);
- O combate à pobreza, **não implica, exclusivamente, melhoria de renda;**
- Entender a pobreza pressupõe entender uma relação **social, cultural e histórica;**
- A pobreza é um conceito **dinâmico;**
- Entender a pobreza pressupõe uma análise **relacional**, ou seja, não significa somente não ter o mínimo mas não atingir o padrão prevaiente numa dada sociedade (concentração/distribuição de renda).

Como o Estado brasileiro combateu a pobreza ao longo do século XX?

A principal medida adotada no sentido de garantir condições mínimas de vida para o cidadão brasileiro esteve associada à **criação do sistema de proteção social**;

No entanto, ao basear seu atendimento nos trabalhadores formais, acabou por **reforçar a reprodução de desigualdades e da pobreza**;

É a partir da **Constituição Federal de 1988** que emerge no país um verdadeiro sistema de **Seguridade Social**, ancorando a proteção social no **campo dos direitos** e tornando o Estado responsável por garantir esses direitos



A Assistência Social como campo de efetivação de direitos

A **Assistência Social** emerge como política estratégica, **não contributiva**, voltada para o enfrentamento da pobreza e para a construção e o **provimento de mínimos sociais de inclusão e para a universalização de direitos.** (Yazbek, 2012. p.304)

A Assistência Social no campo da Seguridade Social

A partir **CF/88**, o campo da Seguridade Social passou a abranger três políticas de proteção social:

Saúde
Previdência Social
Assistência Social

É instituído um **Sistema de Seguridade Social** no país, incorporando princípios da:

Universalidade;
Descentralização política, jurídica e administrativa;
Participação social;
Primazia da responsabilidade do Estado.

O BSM como estratégia de superação da pobreza 2011

O Plano Brasil Sem Miséria teve por objetivo alcançar as famílias **extremamente pobres**, adotando medidas que partem de um conceito multidimensional de pobreza, que considera como mecanismos prioritários de superação dessa condição, a necessidade de:

Renda

Acesso a serviços públicos

Inserção produtiva

O BSM como estratégia de superação da pobreza

Público prioritário:

Famílias brasileiras que, apesar dos reconhecidos avanços sociais e econômicos do país na época, permaneciam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda mensal inferior a R\$ 70 per capita. (2011)

Isso significa que, para fins de operacionalização, o Governo Federal brasileiro adotou como critério de focalização das políticas de combate à pobreza a linha de extrema pobreza elaborada pelo Banco Mundial

**Como eram
estruturadas as
principais
ações,
programas e
benefícios do
BSM?**

Eixo da Garantia de Renda

Dados e indicadores sociais do eixo:

- **Caracterização das famílias:** etnia, membros, composição dos gastos;
- **Dados pessoais:** documentação civil, idade, escolaridade, trabalho e remuneração;
- **Taxas de desemprego**

Principais ações do BSM?

Quadro 3 – BSM: Eixo Garantia de Renda

Programa/Ação	Objetivo	Público-alvo	Órgão(s) Gestor/Responsável
Bolsa Família	Transferir renda com condicionalidade	Toda a família com centralidade na mãe	MDS – Ministério da Educação
Brasil Carinhoso	Tirar da extrema pobreza famílias com filhos menores de 15 anos	Famílias em extrema pobreza com filhos menores de 15 anos que são beneficiárias do Bolsa Família	MDS - Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC).
Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC)	Assegurar a idosos e pessoas com deficiência as condições mínimas	Idoso com 65 anos ou mais e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda familiar por pessoa inferior a um quarto do salário mínimo.	MDS – com operacionalização do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

Fonte: BRASIL (2011b).

**Como eram
estruturadas as
principais ações,
programas e
benefícios do
BSM?**

Eixo de acesso a serviços

Dados e indicadores sociais do eixo:

- **Caracterização do domicílio e condições habitacionais** (água, energia elétrica, material de construção, saneamento);
- **Número de CRAS, CREAS, Centro POP** no município;
- **Número de equipes** de estratégia da Saúde da Família;
- Número de **Unidades Básicas** de Saúde;
- Número de **matrículas em cursos de qualificação**;
- Número de **Cisternas** construídas;
- Indicadores de infraestrutura (nas 3 áreas: **saúde, educação, serviços socioassistenciais**).

Principais ações, do BSM?

Quadro 4 – BSM: Eixo Acesso a Serviços

Programa/Ação	Objetivo	Público-alvo	Órgão(s) Gestor
Unidade Básica de Saúde (UBS)	Prestação de serviços básicos e gratuitos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia.	População em geral	Ministério da Saúde
Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)	Ampliação do acesso das famílias a direitos e serviços públicos socioassistenciais de proteção social básica e o fortalecimento das relações familiares.	Famílias pobres, com dificuldade de acesso a serviços, dificuldades de inserção social.	MDS
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)	Proteção e atendimento às pessoas e famílias que tiveram direitos violados ou ameaçados	Famílias expostas à violência física, psicológica, sexual, trabalho infantil, trabalho escravo.	MDS
Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP)	Acompanhamento da população em situação de rua.	Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou de sobrevivência.	MDS
Mais Educação	Contribuir para a redução da evasão, da reprovação e da distorção entre idade e série.	Estudantes de escolas públicas de Ensino Fundamental.	MEC

Fonte: BRASIL (2011b).



**Como eram
estruturadas as
principais ações,
programas e
benefícios do
BSM?**

Eixo de inclusão produtiva

Dados e indicadores sociais do eixo:

- **Setor econômico** com maior geração de riqueza **no município**;
- Setor econômico que **mais cresceu** nos últimos anos;
- **Ocupações que mais cresceram** em número de postos de trabalho;
- **Ocupações** com os maiores **estoques**;
- **Cursos de capacitação** oferecidos no município;
- Desenvolvimento de **programas de geração de trabalho e renda**;
- **Parcerias** do município.

Principais ações, do BSM?

Quadro 5 – BSM: Inclusão Produtiva

Tipo	Programa/Ação	Objetivo	Público-alvo	Órgão(s) Gestor
Urbana	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Proneac Brasil sem Miséria)	Inserção de pessoas de baixa renda nas oportunidades de trabalho disponíveis, por meio de qualificação profissional.	Pessoas a partir de 16 anos de idade inscritas ou em processo de inclusão no Cadastro Único.	MDS e MEC
	Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho)	Apoiar a área de assistência social dos municípios promovendo a inclusão produtiva	Municípios participantes	MDS
	Programa Crescer-Microcrédito Produtivo Orientado	Oportunidades de expansão dos negócios e empreendimentos	Microempreendedor que fature até R\$ 60.000,00 por ano e não tenha participação em outra empresa como sócio ou titular	MDS
	Microempreendedor Individual (MEI)	Assistência técnica e gerencial coordenado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).	Microempreendedor que fature até R\$ 60.000,00 por ano e não tenha participação em outra empresa como sócio ou titular	MDS
Rural	Assistência técnica e extensão rural (Ater) e Fomento	Melhorar a situação nutricional das famílias e gerar excedentes para que gerem renda.	Agricultores familiares, quilombolas, indígenas, extrativistas e pescadores artesanais em extrema pobreza, do Cadastro Único portadores da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).	MDS e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)
	Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	Estimula a articulação entre a produção da agricultura familiar e as demandas locais.	Agricultores familiares, assentados da reforma agrária, extrativistas, pescadores artesanais, e demais comunidades tradicionais.	MDS, MDA e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
	Programa Água para Todos	Garantir amplo acesso à água potável para as populações rurais.	Famílias rurais que não têm acesso ou têm acesso precário à água de qualidade, do Cadastro Único, e com renda per capita de até R\$140.	MDS e Ministério da Integração Nacional (MI)
	Programa Bolsa Verde	Desenvolvimento ambientalmente sustentável com inclusão social por meio do depósito de R\$ 300 trimestrais.	Famílias residentes em florestas nacionais e reservas, ribeirinhos e demais comunidades tradicionais extremamente pobres inscritas no Cadastro Único.	Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Fonte: BRASIL (2011b).

Referências

- JACCOUD, Luciana. Pobres, pobreza e cidadania: os desafios recentes da proteção social. Texto para discussão, 2009.
- SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Editora Companhia das letras, 2018.
- YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. Serviço Social & Sociedade, p. 288-322, 2012.



Continuamos à tarde...

Obrigado!

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715

**Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br

Telefone: 81 9.9943 0055

